



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

do INE

DESTAQUE

Informação à
Comunicação Social

16 de Novembro de 2000

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO *Outubro de 2000*

Durante o terceiro trimestre, a actividade no comércio desenrolou-se de modo menos favorável do que no trimestre precedente. As apreciações globais dos empresários sobre a evolução do volume de vendas foram menos positivas e também foi desfavorável a evolução do indicador sobre as encomendas a fornecedores. Por outro lado, aumentou a proporção de empresas declarando obstáculos ao desenvolvimento da actividade, face ao trimestre homólogo do ano precedente. No sector retalhista registou-se um acréscimo da frequência de respostas relativa à insuficiência da procura enquanto factor limitativo, enquanto nos dois subsectores foi atribuída maior importância ao nível demasiado elevado

Em Outubro, o indicador “apreciação da actividade passada”, em resultado do comportamento menos pessimista do comércio a retalho, apresentou uma evolução marginalmente positiva face ao mês anterior. Porém, manteve um nível muito inferior ao alcançado no período homólogo do ano precedente.

Em ambos os subsectores, as apreciações sobre a evolução do volume de vendas foram menos favoráveis do que no mês precedente. No comércio a retalho, continuou elevada a percentagem de empresas considerando o nível de existências acima do normal, reflectindo-se negativamente nas opiniões sobre as encomendas aos fornecedores durante os próximos meses.

Em termos globais, as perspectivas quanto à evolução da actividade são menos optimistas do que no mês precedente, prolongando assim a tendência descendente iniciada em Abril do ano corrente. Nos dois subsectores, o indicador sobre as expectativas de aumento dos preços de venda continua a situar-se a um nível muito elevado, embora no comércio por grosso se registre um movimento descendente

EVOL.DA ACTIVIDADE NO COMÉRCIO

MÉD.MÓVEL DE 3 MESES-V.C.S.

